JORNAL DO BRASIL

Espionagem prejudica Embrapa

Valfrânio Medeiros

Brasília — Quando se fala em espionagem industrial, o primeiro pensamento é dirigido para grandes países industriais, como os Estados Unidos, Japão e Alemanha, porque dificilmente alguém vai pensar que isso pode ou está acontecendo no Brasil. Contudo, isso é possível. A Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária que o diga, ela perdeu, por diferença de um dia, a marca da vacina **Rinobacter**, contra rinite suína, desenvolvida em seus laboratórios de pesquisa, para a multinacional Rhodia-Merrieux.

No dia 4 de julho passado, a Embrapa recebeu uma comunicação do INPI — Instituto Nacional de Propriedade Industrial, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio e responsável pelo registros de marcas e patentes, de que não podia registrar para ela a marca **Rinobacter**, porque, um dia antes, 3 de julho, a Rhodia-Merrieux havia protocolado um pedido para o registro dessa marca. Curiosamente, um mês antes de pedir o registro da marca de sua vacina, a Embrapa solicitou ao INPI uma busca para saber se já existia essa marca registrada. A resposta foi negativa.